cadernos
para o
PROFESSOR

ENTURMAÇÃO: relato de uma experiência exitosa

MARIA HILDA ROCHA TEIXEIRA[1]
http://orcid.org/0009-0001-1504-1281
mhildaemcdajf@gmail.com

THAISY CARVALHO DE OLIVEIRA[2]
http://orcid.org/0009-0008-1540-9825
thaisyo@gmail.com

RESUMO
Este relato tem como objetivo descrever o trabalho realizado nas turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade após a pandemia, apontando o caminho percorrido pelas professoras para que os alunos atingissem a hipótese de escrita esperada ao final do 2º Ano. Neste trajeto, foi utilizada a metodologia das sequências didáticas, a avaliação constante, através dos ditados conceituais e a busca por estratégias que colaborassem para o desenvolvimento dos alunos das turmas acompanhadas neste estudo. Como aporte teórico foram considerados os estudos de Soares(2023) e Grossi(2023), além do Projeto Político Pedagógico da escola. Os resultados mostraram que a enturmação contribuiu muito para o avanço dos estudantes, além de desafiar o professor a buscar novas estratégias para auxiliar o processo de escrita das crianças.

Palavras-chave: Alfabetização. Enturmação. Sequência Didática. Ditado Conceitual. Resultado.

ABSTRACT
This report aims to describe the work carried out in the 1st grade classes of Elementary School at the Carlos Drummond de Andrade Municipal School after the pandemic, pointing out the path taken by the teachers so that the students could reach the expected writing hypothesis by the end of the 2nd grade. In this path, the methodology of didactic sequences was used, constant assessment, through conceptual dictations and the search for strategies that collaborated with the development of the students in the classes monitored in this study. As theoretical support, the studies by Soares (2023) and Grossi (2023) were considered, in addition to the school's Political Pedagogical Project. The results showed that the grouping contributed greatly to the students' progress, in addition to challenging the teacher to seek new strategies to assist the children's writing process.

Keywords: Literacy. Integration. Didactic Sequence. Conceptual Dictation. Result.

[1] Professora na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade. Formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora/UFJF. Pós-graduada em Alfabetização e Letramento pela Universidade Cândido Mendes.
[2] Professora na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade. Formada em Pedagogia pela Universidade Federal de Juiz de Fora.

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos neste relato a experiência vivenciada em turmas de alfabetização, entre os anos de 2022 e 2023, pós pandemia, na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, situada na Zona Norte da cidade de Juiz de Fora.

No ano de 2022, retornamos à escola com as atividades presenciais, após dois anos de adaptações devido à pandemia da COVID-19 e recebemos nas duas turmas do 1º Ano do Ensino Fundamental, alunos que não haviam frequentado a escola nos anos anteriores. Nos primeiros contatos com esses alunos, percebemos que tinham muitas dificuldades, desde o conhecimento do funcionamento da escola e para que ela serve até a identificação das letras do próprio nome.

A partir dessa constatação, tomamos ciência de que além de alfabetizar e letrar esses alunos, precisaríamos apresentá-los ao ambiente escolar, as regras de convivência com os demais colegas de turma, o respeito aos funcionários da escola, enfim, tudo aquilo que faz da escola um espaço democrático de aprendizagem, onde todos têm direitos e deveres. Portanto, organizamos o nosso trabalho escolhendo como metodologia a sequência didática, a aplicação de ditados conceituais e, para a organização do trabalho escolar, a Enturmação.

Nesse relato de experiência, apresentaremos um pouco desse percurso nas duas turmas de 1º Ano e, posteriormente nas turmas do 2º Ano, priorizando os resultados desse trabalho.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade foi fundada em 04/06/88 e é denominada pela portaria 1578/90-SSE/MG de 09 de agosto de 1990. Está localizada na Rua Corjesu Simão Teixeira, nº 83, no bairro Nova Era 2, na cidade de Juiz de Fora, estado de Minas Gerais.

Atualmente a escola atende cerca de 100 crianças nas turmas de 1° e 2º períodos da Educação Infantil, sendo que o 1º período possui duas turmas, as quais funcionam no período da manhã, das 7 às 11 horas e o 2º período funciona na parte da tarde, das 13 às 17 horas. Atende, também, aproximadamente 260 alunos do 1º ao 5º ano dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 200 estudantes do 6º ao 9º

ano dos Anos Finais do Ensino Fundamental e possui duas turmas de EJA (Educação de Jovens e Adultos), Fase V, VI, VII e VIII (multisseriada).

As salas das turmas do 1º e 2º Anos possuem *"Cantinhos de Leitura"* recém montados com a verba recebida para tal finalidade, contendo: mobiliário para acomodação dos livros, tapete emborrachado, painel para identificação do local, fantoches e caixas plásticas para armazenamento destes materiais. As salas das turmas do 3º, 4º Anos possuem "*Cantinhos de Leitura"* constituídos de uma prateleira com livros e revistas diversas para uso livre dos alunos destas turmas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A alfabetização como processo de aquisição da leitura e da escrita é um dos principais objetivos dos anos iniciais do Ensino Fundamental e para sua efetiva aquisição existem várias formas de se trabalhar.

Soares(2020), em seu livro Alfaletrar, traz com clareza a importância de se realizar atividades diagnósticas no decorrer do processo de alfabetização e letramento. Para a autora:

> Diagnósticos periódicos da aprendizagem, elaborados, aplicados, corrigidos pelas/os próprias/os professoras/es, guiam o processo de ensino. (Soares, 2020, p.13)

No decorrer do processo de alfabetização é perceptível as particularidades de cada aluno e se faz necessário que nós, enquanto professoras mediadoras, estejamos atentas aos caminhos necessários para que os alunos avancem quanto suas hipóteses de escrita, já que é importante que vençam cada etapa desse processo e se tornem alfabetizados e letrados.

> Quando alguém se alfabetiza, percorre uma longa trajetória à qual é dada o nome de psicogênese da alfabetização. Essa psicogênese se caracteriza por uma sequência de níveis de concepção sobre a leitura e a escrita. (Grossi, 2023, p. 51)

A Enturmação é uma forma de trabalhar com agrupamentos de alunos em etapas de hipótese de escrita e leitura próximos uns dos outros, na qual, o pensamento de um instiga o raciocínio do outro e, a partir das trocas de ideias e

análise do que querem escrever, um e outro elaboram seus registros e avançam no processo de leitura e escrita.

No Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, a Enturmação está descrita da seguinte forma:

> A Enturmação consiste no reagrupamento dos alunos de um mesmo ano escolar em três grupos distintos, em espaços diferentes, acompanhados por uma Professora Regente, por duas vezes semanais. O intuito é de proporcionar um trabalho voltado para as necessidades específicas dos alunos e alunas, privilegiando uma atenção especial àqueles que necessitam de maior apoio. Após avaliação diagnóstica e planejamento das ações do coletivo de professores das turmas, os alunos são direcionados aos grupos de Enturmação, nos quais têm oportunidades de experienciar metodologias interativas que favorecem sua aprendizagem, sem desconsiderar seus ritmos e privilegiando as habilidades já consolidadas. (Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade, 2023)

4. DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

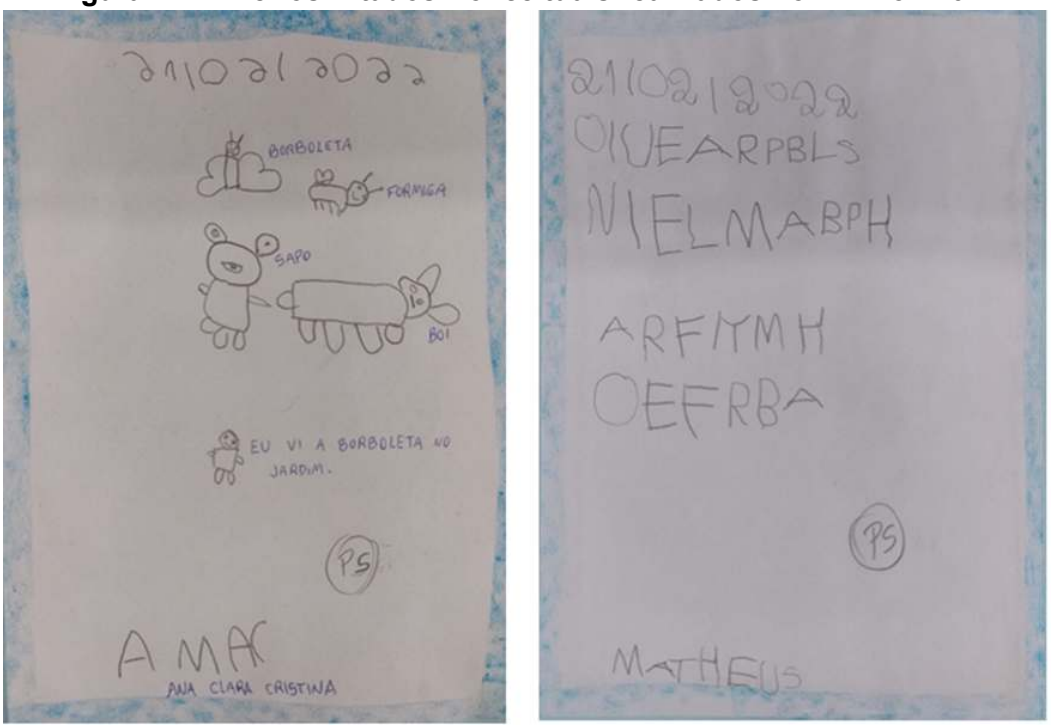
Trabalhamos em uma escola, onde muitos dos nossos alunos não têm acesso a um ambiente letrado em casa, os mesmos vão ter esse acesso a partir da entrada na escola, e, com a pandemia da Covid-19, esses alunos não frequentaram a Educação Infantil, vindo a ter acesso ao ambiente letrado a partir da chegada nas turmas do 1º ano do Ensino Fundamental em fevereiro de 2022.

Estávamos diante de um grupo de alunos que, a maioria não havia realizado as atividades que foram oferecidas pela escola no período pandêmico, o que agravou ainda mais o acesso ao letramento, além de não terem adquirido o comportamento escolar. Tínhamos um grande desafio pela frente, além de incluí-los num ambiente letrado, acolhedor, tínhamos que ensiná-los a se portarem na escola, pois não sabiam como era a organização mínima para estudar, desde o manuseio dos materiais individuais e coletivos, a pega no lápis, o localizar-se na sala de aula, o permanecer sentado na carteira ou na rodinha, o folhear dos cadernos e dos livros, o comportamento no refeitório, o deslocamento para a sala de aula e para outros ambientes escolares, além do respeito com o outro, já que alguns chegaram para nós com um comportamento infantilizado, com atitudes e falas de um bebê. Inclusive tínhamos uma aluna que levava a chupeta escondido da mãe e chupava disfarçando

com o uso da máscara. Diante disso, nós, professoras, buscamos um planejamento que nos ajudasse a sanar essas questões.

Com o intuito de conhecer a maneira de pensar a escrita de nossos alunos, planejamos a aplicação do primeiro ditado conceitual. Definimos em conjunto o campo semântico a ser abordado: *"Animais"*. Iniciamos a realização do ditado conceitual em fevereiro de forma individual. Essa aplicação durou até março, pois o trabalho foi realizado individualmente, com todos os alunos, para isso contamos com as professoras: regente[3] 2 e de ensino colaborativo que, assumiram as turmas para que as professoras regentes 1 fizessem esse trabalho.

Figura 1: Primeiros Ditados Conceituais realizados no 1º Ano - 2022



Fonte: Arquivo pessoal das autoras

O Ditado Conceitual é uma avaliação diagnóstica que, quando aplicada, individualmente, nos possibilita acompanhar, observar e analisar o comportamento do aluno, bem como sua linha de raciocínio, isso favorece a compreensão de como os alunos pensam a escrita. As orientações para sua aplicação e análise podem ser

[3] R1 é a Professora Referência 1, responsável pelos conteúdos de Língua Portuguesa, Matemática e por um grupo na Enturmação. R2 é a Professora Referência 2, responsável pelos conteúdos de Ciências, Geografia e História e por um grupo na Enturmação.

encontradas nas orientações enviadas pela Secretaria de Educação da Prefeitura de Juiz de Fora, intitulado “Avaliação diagnóstica (Ditado Conceitual)”.

Durante a aplicação dos ditados conceituais, fomos observando e acompanhando o comportamento e o desempenho dos alunos, fizemos anotações que conduziram o nosso pensamento e conduta em relação a cada aluno, isso nos proporcionou organizar e guiar nosso proceder, quanto ao planejamento do trabalho a ser desenvolvido nas turmas de 1º ano.

Feita a análise de todos os primeiros ditados conceituais, organizamos uma planilha de acompanhamento[4] dos avanços na aprendizagem. Nessa planilha foram registrados a evolução dos alunos em cada ditado conceitual realizado ao longo do ano de 2022.

Figura 2: Registro dos Ditados Conceituais realizados no 1º Ano - 2022

REGISTRO DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS - ANO LETIVO DE 2022
1º ANO A – PROFESSORAS Hilda, Thaisy, Rosiane e Mônica

Aluno	Ditado inicial	Junho	Agosto	Final
1. Ana Clara C.	Garatujas/ desenhos			
2. Anny Beatriz	PS			
3. Anna G.	PS			
4. Brenda	PS			
5. Hellen	PS			
6. Izadora	Garatujas/ desenhos			
7. Laryssa	PS			
8. Laura	A			
9. Lorenna	PS			
10. Maria C.	PS			
11. Maria E.H.	PS			
12. Nicolly	PS			
13. Stefane	PS			
14. Ayran	PS			
15. Benjamin	PS			
16. Bryan	PS			
17. Davy	A			
18. João Davi	Garatujas/ desenhos			
19. José L.	PS			
20. Joshua	PS			
21. Luiz M.	Scv			
22. Matheus	PS			
23. Miguel H.	PS			
24. Warley	PS			
25.				

Ditado conceitual	Icônico/ garatuja	Pré silábico	Silábico sem valor	Silábico com valor	Silábico alfabético	Alfabético	Ortográfico	Total
Inicial	3	18	0	1	0	2	0	24
Junho								
Agosto								
Final								

REGISTRO DAS AVALIAÇÕES DIAGNÓSTICAS - ANO LETIVO DE 2022
1º ANO B – PROFESSORAS Mônica, Thaisy e Hilda

Aluno	Ditado inicial	Junho	Agosto	Final
1. Ana Clara M.	PS			
2. Lara	Scv			
3. Maria Aly	PS			
4. Maria Edu	Scv			
5. Maria Ju	Scv			
6. Micaela	PS			
7. Noemy	Garatujas/ desenhos			
8. Ruth	PS			
9. Sophia	PS			
10. André	Garatujas/ desenhos			
11. Emmanuel	Scv			
12. Gleydson	Garatujas/ desenhos			
13. João Gabriel	PS			
14. Juan	PS			
15. Miguel	Garatujas/ desenhos			
16. Natan E.	PS			
17. Nathan	PS			
18. Pedro H.	PS			
19. Petterson	PS			
20. Isabelly	PS			
21. Bernardo	PS			
22.				
23.				
24.				
25.				

Ditado conceitual	Icônico/ garatuja	Pré silábico	Silábico sem valor	Silábico com valor	Silábico alfabético	Alfabético	Ortográfico	Total
Inicial	4	13	0	4	0	0	0	21
Junho								
Agosto								
Final								

Fonte: Arquivo pessoal das autoras

[4] Os nomes que aparecem na planilha são fictícios para proteger a identidade dos estudantes. As siglas significam: PS(pré-silábico),Scv(silábico com valor sonoro), A(alfabético).

Com essas planilhas em mãos, organizamos a divisão das duas turmas em três grupos de alunos, levando em consideração a hipótese de escrita de cada um. Essa organização do trabalho é denominada Enturmação, onde a professora regente 1 da turma A ficou com um grupo de alunos, a regente 1 da turma B com outro grupo e a regente 2 com o outro grupo.

A Enturmação acontecia todas as segundas e terças-feiras de 13h às 15h40. Nesses dois dias, desenvolvemos atividades das sequências didáticas, iguais, porém com uma abordagem sempre adequada ao nível de hipótese de escrita de cada grupo de alunos.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o trabalho pedagógico é realizado por meio da metodologia das Sequências Didáticas, as quais são construídas tendo os livros de literatura como base para a elaboração e desenvolvimento de diversas atividades que objetivam a alfabetização e letramento dos alunos deste segmento. Os livros de literatura também são utilizados em momentos de leitura para deleite e para manuseio dos alunos de forma livre e intuitiva.

Dessa forma, o nosso trabalho de alfabetização tinha como fio condutor a sequência didática, onde partíamos de um livro literário que abordasse assuntos que nós, professoras, entendíamos pertinentes às turmas a partir de nossas observações e do contexto em que as turmas se encontravam.

A primeira sequência didática que abordamos foi com o livro literário “Nomes” de Gilda Meireles, Editora Franco, a fim de trazer aos alunos uma reflexão sobre suas identidades e de se reconhecerem como indivíduos únicos, porém pertencentes a um todo que é a sociedade. A partir de seus nomes e os nomes das personagens da história, fomos construindo com eles esse reconhecimento, elaboramos com eles as regras das turmas, onde eles mesmos conduziram o processo opinando e estabelecendo o que era certo ou errado acontecer no ambiente escolar.

Com intuito de estabelecer uma parceria entre a escola e a família e explicarmos para estas qual era a real situação das turmas do 1º Ano, resolvemos transformar o resultado registrado na planilha anterior em dois gráficos: de coluna e de pizza, e os apresentamos na 2ª Reunião de Pais do ano de 2022.

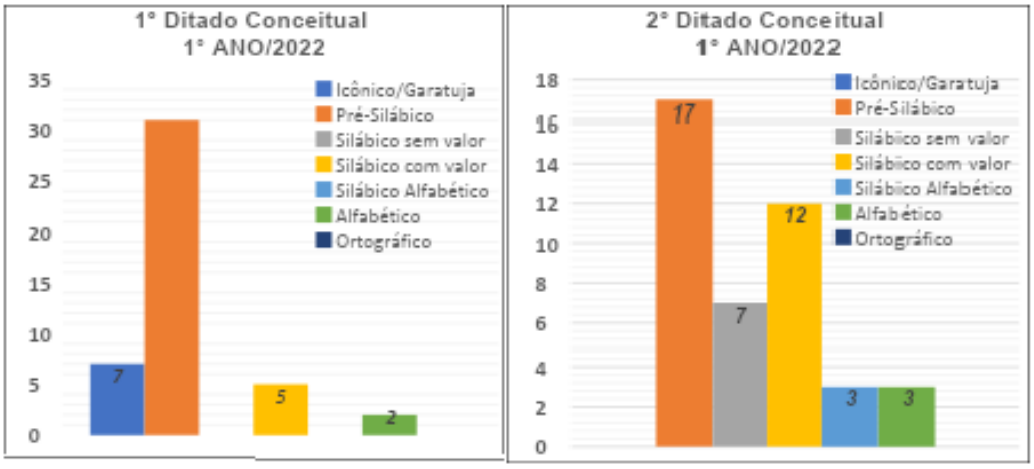
Explicamos às famílias que seria necessário um apoio vindo de casa, a fim de que os alunos atingissem o nível esperado para alunos de 1º Ano, que seria, no mínimo, o nível de escrita alfabético ao final do ano.

Aproveitamos a oportunidade e pactuamos algumas posturas e condutas das famílias com os alunos em casa e ao enviá-los para a escola, condutas essas que iam desde colocar o nome nos materiais, a fazer as tarefas de casa, diariamente e vir à aula, todos os dias.

Continuamos o trabalho com as sequências didáticas, nos meses seguintes trabalhamos com atividades relacionadas às histórias **"O Pato e o Sapo"** de Sonia Junqueira – Editora Ática**, "O dia em que um super-herói visitou a minha casa"** de Sônia Junqueira – Editora Atual, **"Perigoso"** de Tim Warnes – Editora Ciranda Cultural, **"A mala maluca da vovó Zenilda"** de Ellen de Paula Moreira Abreu – Editora Letraria, **" Varinha de imaginar"** de Marco Antônio Ponce – Editora Compor.

Em junho, realizamos, novamente, um ditado conceitual, cujo campo semântico foi *"Doce"*. Confeccionamos os gráficos com o resultado obtido pelos alunos e apresentamos às famílias ao lado dos gráficos referentes ao 1º Ditado Conceitual, lado a lado, a fim de facilitar a visualização do avanço alcançado neste período de tempo.

Figura 3 - Gráficos com os resultados do 1º e do 2º Ditado Conceitual do 1º Ano - 2022



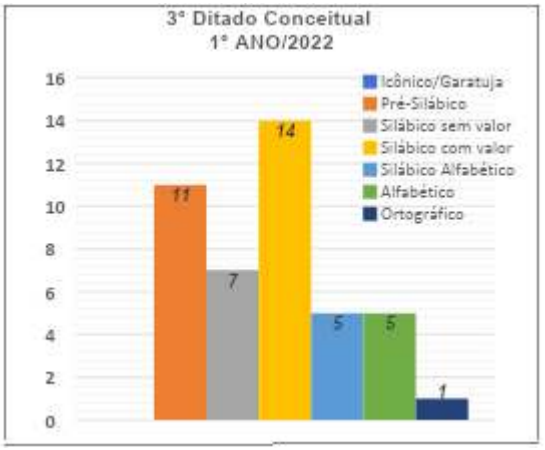
Fonte: Arquivo pessoal das autoras

Nesta apresentação, os pais perceberam que não tínhamos mais alunos registrando a escrita por meio de desenhos, garatujas ou similares, nem tão pouco

usando números para fazer esse registro; perceberam ainda, que dos 31 alunos pré-silábicos do início do ano, restavam apenas 17 nesta etapa. Destacamos, também, que 3 alunos já se encontravam no nível alfabético, meta final do 1º ano e outros 3 alunos já haviam superado essa etapa, e se preocupavam com a maneira correta de se escrever as palavras, se encontrando no nível ortográfico de escrita.

Em setembro, aplicamos outro Ditado Conceitual no qual o campo semântico foi: *"Meios de Transporte"* e apresentamos o resultado às famílias.

Figura 4: Gráfico com o resultado do 3º Ditado Conceitual do 1º Ano - 2022



Fonte: Arquivo pessoal das autoras

Nessa apresentação, as famílias puderam perceber a diminuição dos alunos em nível de escrita pré-silábico e o aumento nos outros níveis de escrita, bem como a flutuação dos alunos que se encontravam nas hipóteses de escrita alfabético e ortográfico que somados seriam 6, mas, na etapa anterior estavam divididos entre 3 alfabéticos e 3 ortográficos.

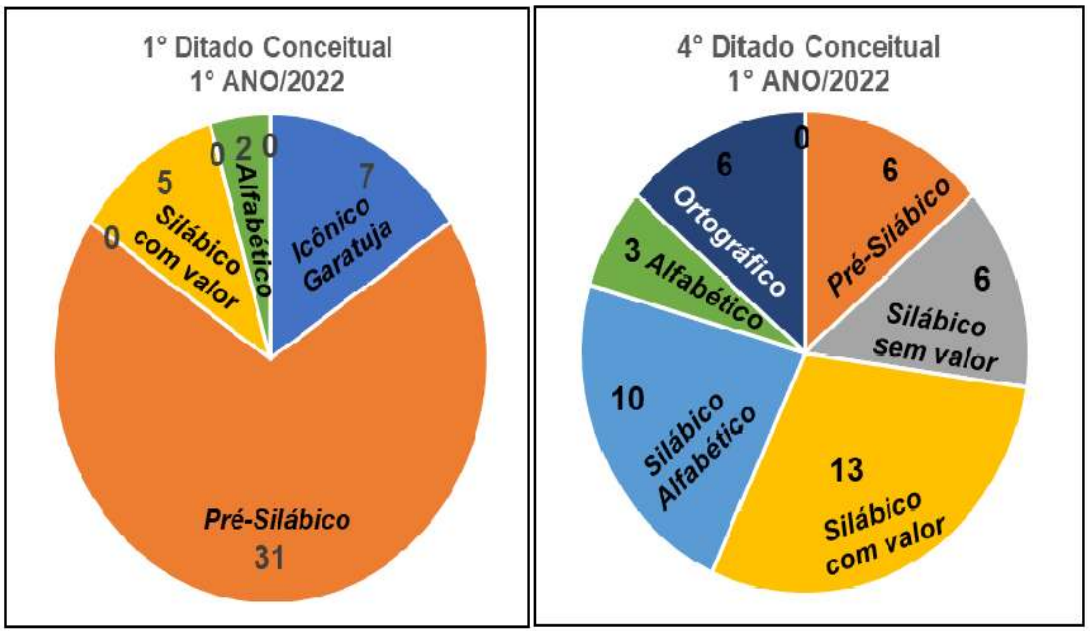
A que se ressaltar que nosso trabalho era constantemente revisado e reorganizado, pois nos reunimos para planejamento semanalmente e partilhamos nossas angústias e desafios e sempre que achávamos conveniente, reorganizávamos os grupos da enturmação de forma que tivessem um acompanhamento de uma outra professora, pois as vezes isso se fazia necessário para oportunizar o desenvolvimento e avanço dos alunos.

No ano de 2022, após aplicação e análise do último Ditado Conceitual, no qual o campo semântico foi *"Frutas"*, tivemos mais uma apresentação dos gráficos,

no mês de dezembro e, neste momento, comparamos os resultados do início do ano de 2022 com o do final do mesmo ano, após dez meses de trabalho, o que tínhamos conseguido com nossos alunos.

Colocados, então lado a lado, os gráficos de fevereiro/2022 e dezembro/2022, nem nós, professoras da turma, acreditávamos em quanto havíamos conseguido avançar com estes alunos.

Figura 5: Gráficos com os resultados do 1º Ditado Conceitual e do 4º Ditado do 1º Ano - 2022



Fonte: Arquivo pessoal das autoras

Na nossa escola, a proposta de trabalho, que consta no Projeto Político Pedagógico, com as turmas do primeiro ano é que, ao avançarem para o segundo ano do ensino fundamental, continuem com as mesmas professoras. Chegamos, então, em 2023 com os mesmos alunos, o que favoreceu bastante a organização do nosso trabalho, pois já conhecíamos grande parte dos alunos e de suas famílias.

Em fevereiro de 2023, iniciamos o trabalho com as turmas do 2º ano já aplicando o primeiro Ditado Conceitual no qual, o campo semântico foi: *"Animais"*. Após análise dos ditados, organizamos os grupos para a enturmação e além disso estruturamos o nosso trabalho com as sequências didáticas.

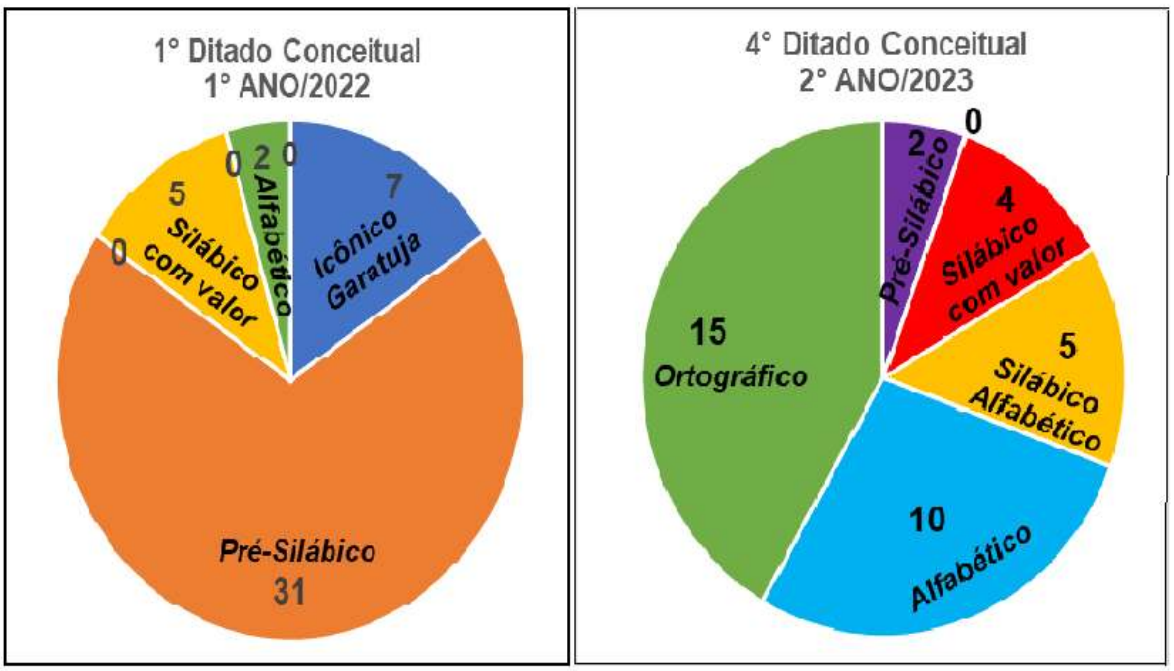
A primeira sequência didática de 2023 foi com o livro de literatura **"Cartinhas para a mala maluca da vovó Zenilda",** de Ellen de Paula Moreira Abreu – Editora

Letraria, e as que se seguiram, foram baseadas nos seguintes livros literários: **"O aniversário do Senhor Alfabeto",** de Amir Piedade – Editora Cortez, **"A caligrafia de Dona Sofia",** de André Neves – Editora Paulinas, **"A festa no céu",** de Ângela Lago, **"Amigos"** de Helme Heine- Editora Ática, **"A menina bonita do laço de fita"** de Ana Maria Machado – Editora Ática.

No ano de 2022, registramos os resultados dos ditados conceituais em uma planilha de acompanhamento dos avanços na aprendizagem, agora com os resultados obtidos ao longo de 2023. Transformamos essas informações em gráficos e apresentamos às famílias a cada etapa.

Em cada etapa, maior era o convencimento das famílias de que o trabalho realizado na escola e o apoio recebido de casa, estavam dando resultado e foi assim que ao final do ano de 2023, apresentamos o resultado final do trabalho realizado ao longo desses dois anos. Colocamos lado a lado os gráficos com os resultados do 1º Ditado Conceitual de 2022 e com o resultado do 4º Ditado Conceitual de 2023 e, felizes pelo trabalho que realizamos e pela entrega feita aos nossos alunos, à escola, e às suas famílias.

Figura 6: Gráficos dos resultados do 1º Ditado Conceitual do 1º Ano/2022 e 4º Ditado Conceitual do 2º Ano/2023



Fonte: Arquivo pessoal das autoras

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com a Enturmação na Escola Municipal Carlos Drummond de Andrade já era realizado desde 1999, quando a escola foi organizada por ciclos de formação, desde então, as professoras conseguiram perceber o avanço no processo de alfabetização dos alunos, mas, até o momento, não havia sido feita uma análise detalhada dos dados sobre o ditado conceitual de turmas específicas, com um intervalo pequeno entre os ditados e com as observações feitas no mesmo grupo de alunos.

Entre os anos de 2022 e 2023, o trabalho desenvolvido ficou mais claro de ser visualizado, quando decidimos, a partir dos dados e de nossa análise, fazer um estudo, também, em parceria. A motivação para esta ação, foi o desejo de compartilhar uma experiência que já dá certo há muito tempo na escola e mostrar a comprovação do efetivo resultado da “Enturmação” trazendo não só os dados, mas nossa análise enquanto professoras das turmas, juntamente com as intervenções que utilizamos para o avanço dos estudantes.

O trabalho de alfabetização não se encerrou com o término do 2º Ano do Ensino Fundamental, os alunos ainda têm muito a aprender e a realizar na escola, mas, seguem confiantes de que são capazes de aprender e conhecedores do funcionamento e ganho que têm com a Enturmação, que continuará até o 5º Ano.

6. REFERÊNCIAS

ESCOLA MUNICIPAL CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE. **Projeto Político Pedagógico**. Juiz de Fora. 2023.

GROSSI, Esther Pillar. **Didática dos níveis pré-silábicos**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2023.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. **Avaliação Diagnóstica** (Ditado Conceitual). Juiz de Fora, s/d.

SOARES, Magda. **Alfaletrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. ed., 6ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2023.